

# DIAGNÓSTICO SÓCIOAMBIENTAL E DA SAÚDE EM DUAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO NORDESTE DO PARÁ-AMAZÔNIA-BRASIL

## DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL Y DE LA SALUD EN DOS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DEL NORDESTE DEL PARÁ-AMAZONIA-BRASIL

Noêmia Maria José Maia Ramos<sup>1</sup>

Euzébio de Oliveira<sup>2</sup>

### RESUMO

Condições socioambientais e da saúde, se fazem relevantes em estudos da saúde de grupos e subgrupos sociais específicos que ocupam ambientes em condições sanitárias inapropriadas e que, ocasionalmente, concentram-se em populações de pluralidade étnica, por serem fruto de um processo histórico escravocrata o qual gerou grandes desigualdades sociais, econômicas, políticas e na saúde, sustentados pela falta serviços públicos, os quais deveriam ser responsáveis por gerar condições favoráveis e adequadas para que um ser humano não se torne susceptíveis aos agravos relacionados ao meio ambiente em que vivem. As doenças causadas por falta de higiene são normalmente transmitidas pela ingestão de água e alimentos contaminados ou contato da pele com solo contaminado. Condições estruturais precárias, como a formação de esgotos a céu aberto, presença de água parada e resíduos sólidos também podem contribuir para o surgimento de insetos e parasitas transmissores de doenças. Em função deste quadro, doenças ligadas a desestruturação socioambiental, tais como, a pobreza e as más condições sanitárias, apresentam maior incidência na população negra, não por razões étnicas, e sim por uma relação socioeconômica e ambiental desarmônica. São inúmeros as pesquisas relacionadas a qualidade do meio ambiente para uma boa saúde, propondo medidas para a conservação de seus solos, rios e biodiversidade, porém ainda escassas no que diz respeito a saúde da população negra do Brasil. O objetivo dessa pesquisa foi fazer uma releitura dos aspectos sócioambientais de origem antrópica que contribuem para o processo de morbidade dos membros das comunidades quilombolas de São Domingos do Capim, do Nordeste do Pará. Através de levantamentos bibliográficos, entrevista e registros fotográficos. O estudo mostrou que as precárias condições nas quais se encontram os quilombolas dessas comunidades, seja pelas péssimas condições de moradia, pela falta de saneamento básico, pela falta de água potável ou de serviços básicos de saúde, tem agravado o estado de morbidade dessa população. Esses moradores tem referido e apresentado alguns sintomas e doenças que podem ter relação com fatores ambientais, como: dor abdominal, diarreia, febre, falta de apetite; tubercule, hipertensão arterial, diabetes, dermaftoses e três casos de hanseníase, esta última com um óbito confirmado. Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial muito ainda deve ser investigado para que se possa fazer um diagnóstico eficiente dos fatores de risco que se fazem presente no dia-a-dia desses quilombolas, com mais coletas de dados, os quais posteriormente, serão processados para análises e divulgação em revistas, simpósios e etc. Contribuindo para a criação de políticas e projetos que visem a melhoria na qualidade de vida, sem deixar de levar em consideração sua herança cultural.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Sócioambiental. Saúde. quilombolas.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA). Biologia, IFPA-Belém, Especialista em Microbiologia, UFPA-Belém.

<sup>2</sup> Professor/Orientador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA). Doutor em Doenças Tropicais Universidade Federal do Pará – UFPA. Colaborador no Núcleo de Medicina Tropical - NMT/UFPA LabNeC II - Laboratório de Neurociências e Comportamento II - UNIFAP

## RESUMEN

Las condiciones socioambientales y de la salud se hacen pertinente en estudios de salud de grupos y subgrupos sociales específicos que ocupan entornos en condiciones sanitarias inapropiadas y que, ocasionalmente, se concentran en poblaciones de pluralidad étnica, por ser fruto de un proceso histórico esclavócrata el cual generó grandes desigualdades sociales, económicas, políticas y en la salud, sostenidos por la falta de servicios públicos, los cuales deberían ser responsables de generar condiciones favorables y adecuadas para que un ser humano no se convierta en susceptibles a los agravios relacionados con el medio ambiente en que viven. Las enfermedades causadas por falta de higiene normalmente se transmiten por la ingestión de agua y alimentos contaminados o contacto de la piel con suelo contaminado. Las condiciones estructurales precarias, como la formación de alcantarillas a cielo abierto, la presencia de agua parada y los residuos sólidos, también pueden contribuir al surgimiento de insectos y parásitos transmisores de enfermedades. En función de este cuadro, las enfermedades vinculadas a la desestructuración socioambiental, tales como la pobreza y las malas condiciones sanitarias, presentan mayor incidencia en la población negra, no por razones étnicas, sino por una relación socioeconómica y ambiental desarmónica. Son innumerables las investigaciones relacionadas con la calidad del medio ambiente para una buena salud, proponiendo medidas para la conservación de sus suelos, y la biodiversidad, pero todavía escasas en lo que se refiere a la salud de la población negra de Brasil. El objetivo de esta investigación fue hacer una relectura de los aspectos socioambientales de origen antrópico que contribuyen al proceso de morbilidad de los miembros de las comunidades quilombolas de Santo Domingo del Capim, del Nordeste de Pará. A través de encuestas bibliográficas, entrevistas y registros fotográficos. El estudio mostró que las precarias condiciones en las que se encuentran los quilombolas de esas comunidades, sea por las pésimas condiciones de vivienda, por la falta de saneamiento básico, por la falta de agua potable o de servicios básicos de salud, ha agravado el estado de morbilidad de esa población. Estos moradores han mencionado y presentado algunos síntomas y enfermedades que pueden tener relación con factores ambientales, como: dolor abdominal, diarrea, fiebre, falta de apetito; tuberculosis, hipertensión arterial, diabetes, dermaftosis y tres casos de lepra, esta última con un óbito confirmado. Por tratarse de una investigación en fase inicial mucho aún debe ser investigado para que se pueda hacer un diagnóstico eficiente de los factores de riesgo los cuales se hacen presentes en el día a día de esos quilombolas, con más colectas de datos, los cuales posteriormente, serán procesados para análisis y divulgación en revistas, simposios, etc. Contribuyendo a la creación de políticas y proyectos que apunte a la mejora en la calidad de vida, sin dejar de tener en cuenta su herencia cultural.

Palabras clave: Diagnóstico. Socio-ambiental. Salud. Quilombolas.